

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Redactor-chefe—José Boiteux

Rua João Pinto n. 16

Correio—Juvenal Porto

ANNO XIX

FLORIANOPOLIS

Quarta-feira, 21 de Novembro de 1923

SANTA CATHARINA

NUM. 1504

Pela grandeza do continente sul-americano

A ligação de Assumpção do Paraguay a um porto do Atlantico. A S. Paulo-Rio Grande e a emenda catharinense-Fala-nos o prestigioso politico sr. Ferreira Lima

Entrevista a A TRIBUNA, de 26 de outubro p. p.

A ligação feita da capital paraguaya a um porto no Oceano Atlantico, por systema ferroviario, não só de caracter economico, como estrategico tambem,—esse magno problema preoccupa, actualmente, tres Estados, que reclamam para seu territorio o percuro da estrada de ferro, ciosos que são de suas attribuições e no intuito louvavel de defender a economia nacional.

S. Paulo, com o prestigio historico de sua bandeira; Paraná, amparado tambem por politicos clarividentes e Santa Catharina, pela sua insistent e e autorizada representancia da soberania popular,—essas tres parcelas federativas levantam suas vozes, em prol dos interesses politicos e sociais.

Procurámos o sr. Lindolpho Pessoa, representante do Paraná, que nos expoz, resumidamente, as razões de brilhante substitutivo Affonso Camargo.

Nã tarde de hontem, á hora em que o illustre deputado parayhyano rebatia accusações injustas, lançadas ao sr. Epitacio Pessoa, egregio estadista que, sobremaneira sua honra,—encontrámos, na Camara, o distincto e talentoso parlamentar sr. Ferreira Lima, um dos mais acatados membros do P. R. U., e pedimos a s. exa. expozição da emenda que com tanto ardor e intelligencia defende nessa casa do Congresso.

Linha e fidelidade, com o modo captivante com que a todos recebe, o illustre deputado catharinense nos disse:

—Terrei immenso prazer em satisfazer os desejos de seu jornal que tão digno se mostra das causas justas. «A Tribuna», é um órgão sympathico.

Entrando no assumpto, perguntámos a s. exa. a sua opinião, a respeito d entrevista do sr. Lindolpho Pessoa, e se, diante de razões tão convincentes, seria justo que Santa Catharina insistisse na questão com sacrificio economico para a União.

—Satisfazendo o seu desejo, e da melhor vontade, devo dizer-lhe que aprecio, sobretudo, o estylo intelligente e habi; desenvolvido pelo illustre representante do Paraná, sr. deputado Lindolpho Pessoa, para provar as vantagens do traçado estabelecido pelo substitutivo Affonso Camargo, sobre o pleiteado pelo projecto Guintato Ergon e relativamente ao que constitue a emenda da bandeira catharinense.

Contra este, foi que s. exa. desferiu toda a sua mais poderosa argumentação, o que só por si basta para provar que esse traçado é o que s. exa. acha o mais valioso, o capaz de fazer perigar, pelas suas evidentes vantagens, o que é defendido pela representancia paranaense.

Apezar, entretanto, de todos os argumentos apresentados e o que s. exa. mostrou todos os recursos de poderosa diluição, em favor da preferencia para a construção do traçado Paranaense-Assumpção, argumentos desenhovidos, aliás, com notavel habilidade e depois de profundo estudo da materia, transmittiu-nos de sua superioridade das condições para preferencia do traçado S. Francisco-Assumpção, sob todos os pontos de vista e, principalmente, pela certeza que já se tem dos dados apresentados, pela excellencia do porto de S. Francisco e ainda porque a emenda da bandeira catharinense não reclama a estrada de ferro nova; se, na verdade, que necessitam ainda de es-

tudos, mas apenas, e simplesmente, isto: que o governo entre em accordo com a estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, para effectuar o prolongamento da linha de Porto União á Foz do Iguaçu, podendo, para esse fim, ampliar os favores que julgar necessários.

E a bandeira catharinense pediu, simplesmente isso, porque pelo contrato da E. F. S. Paulo-Rio Grande, entre as linhas que elle se compromettera a realizar, figura a de São Francisco á Foz do Iguaçu, de que já estão construídos 462 kilometros do porto de S. Francisco ao Porto União, na fronteira do Paraná, onde se encontra com a S. Paulo-Rio Grande, restando-lhe ainda construir o trecho de Porto União á Foz do Iguaçu, numa extensão de 651 kilometros, extenção lei, já verificada pelos estudos feitos e approvados pelo governo.

Não é uma cifra hypothetica, e que se possa por em duvida. Essa construção tem que ser feita pela São Paulo-Rio Grande, que a isso está obrigada, mais seu inicio poderá se effectuar dentro de um prazo, que, pelas modificações introduzidas no contrato, poderá ir além de 1923.

Pelo que acabamos de dizer se verifica que dos 651 kilometros que faltam para a conclusão do traçado S. Francisco-Foz do Iguaçu, a construção é exequível; que não se pôde garantir que seja mais longo do que o traçado Itaty-Paraná, e tudo, pelo contrario, faz suppor que, se este não for mais longe, aquelle, com uma agravante a mais de muito maior difficuldade de construção prevista, não só pela accidentada topographia do terreno a percorrer como tambem, porque o proprio dr. Moreira Garcez, que fez os reconhecimentos para esse tratado, a que se refere com o optimo facil de comprehender, não pôde deixar de confessar que a travessia da serra da Esperança, que foz julga-la intrasponivel com os limites de 322 para rampas a 100 m. para os ramos mininos, acada de ser vencida com a rampa de 1,8 % e rano minimo de 150 m., quando no traçado de S. Francisco-Iguaçu a declividade maxima é de 0,5 %. Verificamos, mais que uma vez o governo, entre em accordo com S. Paulo-Rio Grande, ampliando lhe alguns favores dos já concedidos por ella o Brasil, sua acciões, teria esta estrada de ferro de importância indiscutivel.

Nos discursos pronunciados pelo illustre representante do Paraná, s. exa., na sessão, aliás louvavel, de defender o traçado Paranaense, adduz alguns argumentos que não podem prevalecer. Assim diz o sr. Ferreira Lima: «A estrada de ferro de Porto União a Foz do Iguaçu tem 651 kilometros, no passo que o de estudo de Guarapituba é apenas de 386. Essa differença de extenção kilometrica accreata, como é claro, differença no montante da subvención.» Os estudos já feitos e approvados não para o traçado Iguaçu 651 kilometros, sobre os quaes, não resta duvida, apesar de s. exa. se referir, não sei porque motivo, a 727.

S. exa. diz que a extenção de Itaty ao rio Paraná, extenção a construir-se na Estrada do Ferro do Paranaense de 656 kilometros, cifra que pôde ser posta em duvida por não porvir de fontes seguras.

Além disso, não se pôde deixar de levar em consideração, para a solução completa do importante problema, a

linha a ser construída no territorio Paranaense.

Do traçado Paranaense-Assumpção, não ha no territorio da Republica vizinha nem um kilometro de estrada de ferro já feito, nem estudos ao menos iniciados. No traçado de S. Francisco-Assumpção ha estudos feitos e approvados de Assumpção a foz do Iguaçu já a construção foi contratada com a Ferro Carril Central del Paraguay e já estão construídos e em tração 215 kilometros de Assumpção a Obaratá, faltando apenas 180 kilometros para a conclusão de toda a linha. Do lado do Paraguay já está, portanto, resolvido o problema, que, terá já solução tambem do lado brasileiro, desde que o governo da União entre em accordo com a São Paulo Rio Grande para que se effective mais cedo a disposição contractual.

Não quero me estender mais nesta palestra que já vai muito longa, e que eu poderia prolongar multissimo mais tratando de tal assumpto, não quero, entretanto, terminar sem me referir aos dois portos Paranaense e São Francisco, um dos quaes terá, preferentemente de sentir ao traçado que for escolhido entre os dois.

Na sua soentillante argumentação procurou o digno representante do Paraná exaltar o porto de Paranaense, e, pondo-o em confronto com o de São Francisco, chegar á conclusão forçada da maior importancia daquelle sobre este. Para isto recorre a dados estatísticos. Mostrou que Paranaense é frequentado por um numero muito maior de embarcações; que por elle é muito mais avultado o movimento de exportação e importação.

Ninguém nega isto; mas o que a verdade é que São Francisco é um dos seis grandes portos de que dispõe Santa Catharina, e pe os quaes se occupam os productos regionaes — extrahidos de importação, representando São Francisco apenas, em boas condições, uma tração no total do movimento commercial catharinense. Enquanto isto, Paranaense é o unico porto paranaense, por cuja barra se realiza todo o commercio por via maritima daquelle Estado, que, além de tudo, tem uma superficie que representa mais do dobro do territorio catharinense e dispõe de uma maior população. Não é de admirar, portanto, que Paranaense, que serve elle sózio, a todo o territorio de um vasto e populoso Estado como é o do Paraná, seja frequentado por maior numero de embarcações e registre anualmente maiores cifras na importação e exportação. Não quer isso dizer, entretanto, que seja mais importante e, tanto menos melhor, São Francisco é um porto natural de primeira ordem do Brasil, pela segurança de sua barra, pela vastidão de sua bahia, pela sua profundidade. Sem ter tido até agora nenhum melhoramento, dá entrada fácil e segura a embarcações de todos os calados. Antes da grande guerra, era elle; constantemente frequentado pelos grandes transatlanticos allemaes, arquivando 12.000, 14.000, 15.000 toneladas! Como vê, um porto assim não pôde recuar confronto com os melhores do mundo. E é um porto em boas condições que deverá servir á importantissima ferrovia Brasil-Paraguaya, dando a esta nitima republica uma todas as facilidades para um intenso e progressivo intercambio com o resto do mundo.

Por isso a emenda da bandeira catharinense autorisa o governo a entrar em accordo com aquella compa-

19 de Novembro

A proposito da passagem da data de ante-hontem, o sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma: «S. Paulo, 19.—Eu e os officiaes da Companhia sob o meu commando, apresentamos a v. exa. felicitações pela data de hoje. Saudações respeitosaes.—Elpidio Silveira, capitão.»

Saudações

Ac sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, foi transmittido o seguinte despacho: «Lança, 19.—Cavalleiros valloenses, de passagem por Lança, com destino a Porto União, têm a honra de saudar v. exa., administrador infatigavel e defensor destemido dos interesses e da honra catharinenses.— Luis Athayde, Mimoso, Flavio, Nadim Domit, Abrahão Patrani, Flaviano Moreira, Nestor Guedes.»

inha para ella effectuar, desde já, o referido prolongamento, embora me diante novos favores, como, por exemplo, o de elevar a garantia de juros, quanto ao capital a ser empregado para aquella construção.

Com o v. exa. para a construção do prolongamento Porto União Foz do Iguaçu, o governo não terá que arcar com as despesas da nova construção. Os encargos do governo se limitarão apenas na ampliação dos favores de que já goza a São Paulo-Rio Grande. Não exigirá, portanto, o traçado delendido pela bandeira catharinense, sacrificios da União, o que, a época actual, seria vantagem decisiva e indiscutivel para preferencia na construção, se outras razões de força não o aconselhassem tambem.

O traçado São Francisco Foz do Iguaçu já está estudado e seus estudos approvados pelo governo. Logo não pôde sobre elle haver duvida, nem quanto á sua extenção, nem quanto as vantagens delle e muito mais quanto á «equilibrabilidade da construção».

O mesmo não se dá com os outros projectos, que ainda não foram officionalmente estudados, não têm estudos approvados e se baseiam, portanto, mais ou menos, em hypothese. Examinando se o mappa do Paraná e confrontando-se os dois traçados—Porto União a Foz do Iguaçu e Rio Paraná Itaty, tom-se, realmente, de que este é mais curto, embora Porto União seja, realmente, situada em posição mais proxima, em linha recta do rio Paraná.

Mas é que o traçado Porto União, segundo os estudos feitos terá que acompanhar a linha actual do valle do rio Iguaçu, que corre mais ou menos obliquamente de este para nordeste e, sem um traçado ainda estudado, se é tentado suppor que o traçado Itaty terá que seguir linha recta.

Se considerarmos, entretanto, que nenhum traçado de estrada de ferro poderá obedecer a linha recta, maxime tratando-se de uma extensa linha; se, ainda, se levar em conta, para o caso em apreço, que o traçado Itaty rio Paraná terá de percorrer o divisor das aguas Papery e Iguaçu, de terreno accidentado, onde se encontram as grandes serras de Esperança, dos Arraes, com suas numerosas contra-fortes, o que, forçosamente, ha de acarretar um grande desenvolvimento a linha a ser construída, além de prováveis e vultuosas obras de arte; se se attender ainda a que o substitutivo Affonso Camargo não determinou um ponto certo para o inicio da linha, na margem do rio Paraná, dizendo que será um ponto a escolher se entre a Foz do Iguaçu e o salto das Sete Quedas, que estão separados por uma extenção nã inferior a 500 kilometros, o que poderá trazer, como consequencia, a necessidade de se estender um muito o traçado para o sul, ou para o norte, se procura desse ponto ainda incerto, nessa linha do traço extraordinaria extenção; por tudo isto, se obegará a conclusão de que não é de boa logia,

Dupla Nacionalidade

O academico Abelardo Fonseca recebeu de sr. dr. Adolpho Konder, deputado federal, o seguinte telegramma: «Rio, 17. Quero de coração agradecer-lhe seu capitivo gesto de amabilidade commentado, em artigo inserido no «Itajhy», com tanta benevolencia e discrição que ha dias profeti Camara em defesa nossa nacionalidade. Abraços effectuosos. Adolpho Konder.»

Congresso Nacional

Rio, 19. (A. A.) Na sessão de hoje resultou se a commissão especial da reforma eleitoral para o exame da proposição da Camara modificando diversos dispositivos da lei eleitoral e adiando para 17 de fevereiro as eleições federaes para presidente. O sr. Bueno de Paiva propoz que a commissão aceitasse a proposição da Camara com exclusão do artigo segundo, tendo formulado um parecer que será lido na proxima reunião.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Montevideo, 20. (A. A.) O dr. Osvaldo Gomes, chefe da delegação brasileira, entrevistado pela «Americana», declarou que o match de domingo teria terminado com empate se não fosse a má acção do juiz e acrescentou que tanto os brasileiros como os argentinos jogaram bem. «El Diario del Plata e El Plata» afirmam que os argentinos não mereceram a victoria e «El Pais» acha que os brasileiros jogaram admiravelmente e tambem que os argentinos não mereceram a victoria.

«La Razón e El Diario» dizem que foi injusta a derrota do team brasileiro.

A DATA

21 DE NOVEMBRO

Em 1822, por decisão desta data, mandou-se conceder oscararias, na provincia, ás pessoas que estivessem nas circunstancias de organizar estabelecimentos rurales.

—Em 1861, na presença do imperador d. Pedro II, recebeu o grão de doutor em medicina a turma de que fazia parte o dr. Duarte Paranhos Schuler, que foi o orador eleito pelos seus colegas.

—Em 1899, o directorio do partido liberal declarou adherir á Republica. Como tal o, dir-se-á opportunamente em trabalho prestes a entrar para o prelo: «Politica Catharinense—Na Republica (1889—1919).» Quem o lê... verá.

CANTO-MEXIM

O sr. dr. Governador do Estado dará audiência publica, ás quartas-feiras, em Palacio, das ás 11 horas.

As quintas-feiras, á noite, s. exa. receberá visitas no Palacio do Governo.

nem se cosidna com a boa razão, que se despreze um traçado já estudado, de estudos já approvados, um traçado aconselhado pelos maiores notabilidades da engenharia, como André Rebouças, Balsestre Roalin, Gonçalves de Oliveira, Pedro Versiani e outros, para se adoptar outro, que poderá ser muito vantajoso, mas cujas facilidades a custo de construção, não podem deixar de gyrar em torno de hypothese.

Festa da Bandeira

Indulto

Pelos municípios

A marcha cívica de ante-hontem

Por vezes temos lido o prazer de registrar uma inoponência e um esplendor tão incommuns em comemorações realizadas nesta capital. O sentimento do patriotismo, transparecendo no culto a Bandeira que resumiu em si, no seu colorido, no seu glorio estellar, todo o immenso território brasileiro, todo o estante refulgente do nosso ódio e orgulho da nossa raça, o nosso esforço, a nossa soberania, sentimento transparente na festa de ante-hontem à noite, é o melhor, o mais reconfortante testemunho da existência de um espirito nobre, solidarizado pela mesma aveiçã, o pela mesma enxada e pelo nos grandes destinos patrios.

Nacionalidade nova, afirma-se assim a consciencia segura que cada um mantém nos seus altos destinos, no seu veloz, no seu definitivo levantamento, pontências da sua grandeza.

Comemorações como estas, não deviam soffrer solução do continuado, porque são ainda uma forma de educar a geração de amanhã e acender, numa constancia edificante, a alma das multidões.

Representam uma contribuição das mais poderosas à educação moral do brasileiro, evitando o abastardamento de attitudes, o pesadelo aborrevante, o desanimo com que certo numero se afiora ao decaiso pela missão que nos cabe todos levar diante pela vida.

Esta na consciencia de todos o papel saliente que nos cabe desempenhar no concerto mundial, impalpando o país, fazendo o forte e respeitado pela união indissolúvel, pelo amor às suas instituições, pelo trabalho paciente, de modo a honrar um passado magnifico de feitos heróicos, formando um futuro que nos seja motivo de mais legitimo orgulho.

As acclamações à Bandeira, grande coração da Patria, onde está o nosso sangue, vão por uma firme promessa, pela segura crença em nosso esforço, que há de tornar a cada vez maior, mantendo-nos mais dignos dentro do nosso desvelo patriótico.

Organização do prestito

Às 18,30 horas começou a ser organizado o prestito no Largo 13 do Mato, onde já estacionava uma grande massa popular.

Do momento a momento chegavam autonomias e carros conduzindo autoridades e famílias.

Às 19,40 principiou a movimentar-se em direcção à Praça 15 de Novembro, pela rua Tiradentes, lado da Superintendencia Municipal, estacionando defronte ao edificio em construcção da Cathedral.

Uma extraordinaria multidão apinhava-se na escadaria do adro, arredores e alas do Jardim Oliveira Bello.

O prestito estava assim composto: A frente, uma banda de clarins, e cavallo.

Seguiam-se a banda de musica do 14 batalhão; landau conduzindo quatro bandeiras nacionais, que eram empanhadas por um soldado do Exército, da Força Publica, um marinheiro da Escola de Aprendizes e um alumno do Gymnasio Catharinense; guarda do honra a cavallo, constituída por militares e civis, em uniforme branco; automovel conduzindo o sr. major Elpidio Fragozo, official de Gabinete e capitão João Cancio, ajudante do ordene, representantes do sr. dr. Governador do Estado; automoveis com a commissão organizadora das homenagens; autonomias e carros, em numero de sessenta, mais ou menos, com autoridades, associações, familias e cavalheiros, previamente convidados.

Sucessivamente, da frente para a rearguarda, foram intercaladas no prestito as bandas de musica da Força Publica, Amor à Arte, e as bandas de cornetes da Força Publica, Gymnasio Catharinense e Escola de Aprendizes Marinheiros, fechando a banda de cornetes do 14 Batalhão de Caçadores.

Todo elle se achava ladeado por praças do Exército, Força Publica, Escola A. Marluheros, Gymnasio Catharinense e Marinheiros.

Na Praça 15

Às 20,10 horas entravam à Praça 15 de Novembro a banda de clarins e a de musica do 14, puxando o prestito e despertando o mais vivo entusiasmo entre as innumeradas

personas que ali aguardavam a chegada.

Estacionando a grande columna de frente a Cathedral, onde o povo se comprimia, de um tablado posto na escadaria daquelle templo, o sr. professor Laurício Caldeira de Andrade, ladeado pelos srs. tenente-coronel Alfredo da Fonseca, commandante da guarnição federal, dr. Abelardo Luz, superintendente municipal, commandante Antonio Caraculito, capitão do Porto, commandante Leodegardo H. da Luz, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e tenente-coronel Manoel do Nascimento Lima, commandante da Força Publica, produziu vibrante peça oratoria, que provocou intensos e demorados applausos, tendo o orador sido muito felicitado por todos os que o rodeavam.

O discurso do sr. Laurício Caldeira

Damos a seguir, em resumo, a bellissima oração proferida pelo sr. professor Laurício Caldeira, uma das mais brilhantes mentalidades catharinenses.

S. A. começou seu discurso fazendo de uma invocação «ao genio bom da nossa raça, à vida dos nossos avós, aos nomes da nossa historia» vindo naquella marcha a reprodução dos triumphos antigos e comparando a multidão de fronte descobertas e cabedegs erguidas, aos sacerdotas arianos que à margem do Ind elevavam aos céus os hymnos engrados do seu povo!

Falou da primeira idéa que careceu de uma forma, dando origem aos altares «O ideal individuo determinado o ideal collectividade e a grande vida do pensamento creador e da acção fecunda creou as bandeiras: e os symbolos receberam sua consagração definitiva».

O orador demora-se a falar sobre o symbolo na vida do homem.

A primeira cruzada que os homens organizaram ou para a vida ou para a morte, foi precedida, por certo, de um symbolo. Nasceu dahi o poder das bandeiras. Os povos nomades do Egypto plantavam suas insignias junto às tendas guerreiras dos seus Pharaós, e os assyrios, encriviavam sações, seguindo, valentes e impiedados, após seus aros do outro na ponta de lanças.

Talvez a primeira ambigão, talvez o primeiro egotismo, talvez o primeiro sentimento de piedade, o primeiro altruísmo praticado desse vida à concepção das bandeiras.

O facto, porém, que subsiste, o que passou a evidencia historica é que a bandeira sempre representou um vantado em accão, uma energia em trabalho, um ideal em conquista.

Quando o direito illuminou a razão das gentes e a patria se definiu, foi a bandeira, mais que tudo, que reuniu os homens e os agrupou no padrão das nacionalidades.

A bandeira ficou sendo o patrio symbolo, o corno, o coração da patria.

A bandeira, continuou o orador, para todos os povos é o ponto central da sua historia. Queris saber do que são os symbolos de um povo? Segur os seus symbolos. São elles os pluri-cordes? Accompanham o tremular de suas fluminações nos gaudios velozes. Romanos? Bili-os, os estandartes triumphadores, guiando legiões, rasgando com o nome do Senado e Povo Romano as estradas largas do occidente; por onde um dia, na plenitude dos tempos, voltariam cobertos de pó e cheiros de fé os apóstolos do Christo. São elles os povos da Renascença, civilizações que surgiram para a vida, trazendo como escudos os mysterios do valor e o valor dos mysterios? Ell-os. Aquil uma cruz, ali um labor, mais lá as bandeiras victoriosas de povos aguerres e no forma emballados nos principios da Reforma de Lutero e Calvino e as sações nos direitos que a grande Revolução Francessa entregou aos homens.

Depois de analisar assim a influencia e manifestações dos symbolos, até a maturidade das bandeiras; e de considerá-las sob o ponto de vista social e historico, passa o orador a fazer falar as bandeiras, palavras de energia, palavras de crença e palavras de fé.

Nesta successão de idéias chega a eu ao objectivo daquelle marcha: ouvirmos a voz da Patria na voz tribunicia da nossa bandeira. Passa, em quadros rapidos e lucidos, os feitos gloriosos da nossa historia sob a égide

Por acto do sr. dr. Governador do Estado, de 15 de corrente, foi, em commemoração à proclamação da Republica, indultado de resto de pena, que faltava cumprir e sentenciado Ignacio Domingos dos Santos, condemnado pelo Tribunal Correccional da comarca de Arraranga.

de da nossa bandeira. «Ah como seria delicioso, si o tempo não o permissa, diz e. s., fazermos a viagem do respeito e do amor pelos arescos e blimados da nossa historia, em um expresso de poesia, flaszcos atrá-vés da Patria, a grande, a deslumbradora viagem da fé».

S. A. perora com estas palavras: «Hasta já ouvistes a palavra da commissão promotora deste cortejo officio. Basta! Mas em que do vos agora, mais um minuto, mais um instante apenas».

Já vistes como creos e vicioz a plen ta do alojz? A principio uma folhas minuscúlas, luas, moio recurvas. Mas algumas semanas e essas folhas se alongam, apontam-se, erguem-se como dardos, como lanças em riste.

Pensavos que este sistema de defesa é improfitoso? Ede que uma hastezinha flexivel, delicada, começa a se elevar no meio de todo aquelle mecanicismo guerreiro. E a haste, sobre as folhas mais hontis se mostram, como zelozas na defesa do seu thesouro; até ao sol, no cimo da haste, esplende ao sol, orgulhoso unico, no seu pedestal de força e segurança».

Elevemos, assim, para que refluzo o sol da vida este symbolo victorioso da nossa patria, «a ditosa patria nossa amada; ergamos os olhos do mundo a bandeira do Brasil, abençoada pelo nosso esforço, abençoada pela nossa generosidade, uma, como a flor do alôes, não nos esqueçamos de origar, zelozos, as folhas da nossa defesa nacional, alisicandoz a haste que sustenta o symbolo da nossa honra, a imagem da nossa patria, o mo oimento de nosso valor moral, a cal do nosso brio, a arganzosa do nosso nome de brasileiros».

E assim, poderemos seguir com mãos dignas a bandeira do Brasil, beijal-a como ao ardor do nosso patriotismo, e com a alma de joelhos repetir a oração do poeta: «Bendita seja, bandeira do Brasil, Bendita pela tua belleza, pela tua bondade, pela tua gloria! pelo teu poder, pelo teu influo! teu verde é a perpetua moidade da nossa terra; o teu ouro é o sol que nos alimenta e excita; o teu azul é o céu que nos abençoa».

E o teu orgulho do sul é a nossa historia; as nossas tradições e a nossa confiança, as nossas saudades e as nossas ambigões; para elle, para o seu fulgor celeste ascenderam, numa escadaria ansiosa quatro seculos de beijos e de preces. Bendita seja, para todo o sempre, bandeira do Brasil!

Não quero, por mais tempo, retor o vosso triumpho, a expansão gloriosa do vosso patriotismo. Ide, aos hosannas e ás alleluis, cultaes, devotados, o patrio symbolo! Ide, homens de guerra, ide, civis, ide, moços, ide, povo, continuad a nossa marcha triumphal. Erguei bem alto, como a flor do alôes, abençoado e abençoado, a bandeira do Brasil, e bem chegará o dia sonhado pelo genio de Bile, em que nossa Patria, «a grande Patria nossa, será forte para ser boa, aruadas para ser justa e rios para ser generosa». «Bendita seja para todo o sempre, Bandeira do Brasil!».

Hymnos da Bandeira e Nacional

A seguir as bandas musicas executaram os hymnos da Bandeira e Nacional, cantados em coro pelo povo, com grande entusiasmo.

Segundo itinerario

Logo depois o prestito poz-se em marcha, ganhando a rua Areypresto Paiva, onde seguiu a percorrer a praça Pereira e Oliveira, rua Visconde de Ouro Preto, Praça 17 de Novembro, (lado do Quartel da Força Publica), rua Almirante Alvim, Avenida Trompowsky, rua Boayvaya, Esteves Junior, Tenente Silveira, Trajanc, Concelho Marra e Praça 15, que com tornou, rua João Pinto e Largo 13 de Maio, onde dissolveu, às 21,45 horas, o prestito, saindo os carros e autonomias pelo Becco do Loureiro. Durante todo o trajecto, em que figuravam innumerados flambeaux, foram queimados fogos de bengala em profusão.

Do proximo dia de janeiro em diante, o Jornal de Florianópolis passará a ser publicado diariamente, circulando à tarde, menos nos domingos e feriados.

—Falleceram d. Lina Soares e a senhorinha Maria do Amaral.

—Foi secedo João Lehmann para exercer o cargo de Zelador-enfermeiro do Hospicio.

—Estava convocada uma reunião a 20 deste mês para se resolver a entrega do patrimonio do Asylo de Orphanos e Desvalidos ao governo municipal, afim de ser por esse dirigido.

S. exa. assiste ao desfile

O sr. dr. Herclio Luz, governador do Estado, de uma das sacadas do Palacio, assistiu, com os srs. tenente-coronel Alfredo da Fonseca, commandante da Guarnição e tenente-coronel Nascimento Lima, commandante da Força Publica, a homenagem feita em frente a Cathedral no pavilhão nacional, bem como no desfile de prestito.

A exm. sra. d. Corália Luz, acompanhada de seus filhos, seguiu o cortejo no automovel que conduzia a exma familia do sr. dr. Abelardo Luz, superintendente municipal.

Ordem inalterada

Durante a festa, que se prolongou por quasi quatro horas, reinou a mais perfeita ordem e a maior alegria, notando-se em toda a formidável massa popular uma sincera satisfação e um profundo entusiasmo.

Policimento

O policimento e disciplina de todo o prestito estiveram sob a direcção dos srs. capitão Joaquim Macellino Firme e tenente Zoroastro Baptista Coelho, membros da commissão organizadora, auxiliados por sargentos do 14 Batalhão de Caçadores, todos a cavallo, merecendo louvores pela maneira com que souberam manter a uniformidade da columna.

O aspecto

Tanto a Praça 15 de Novembro, como o Largo 13 de Maio, apresentavam um lindo aspecto, formada a multidão da elite florianopolitana e de representantes de todas as classes sociais, confundidos sob o culto ao mesmo ideal, traduzido pelo pendão invicto.

Corso

Durante a noite, após a passeata, houve na Praça 15 animado corso, que dentro quer fóra lo Jarim, como tambem de vehiculos.

Sociedade Civica

Aos organizadores das homenagens de ante-hontem, sentimento-mo bem apresentando as nossas meliores condições, pela exaltante impressão causada que é um seguro panhor da victoria que a Sociedade Civica, a fundar-se breve, com o apoio dos meios, logrará um novo meio.

Nos Grupos Escolares

Em additamento às notas já publicadas por esta tolia, um relação aos festivales nos Grupos Escolares, restas accrescentar que os seus dirigentes receberam justas e calorosas felicitações, tendo-se o sr. dr. Herclio Luz, governador do Estado, feito representer, no Grupo Escolar Laurio Müller, pelo sr. tenente Gaudilio Regis e no Grupo Escolar Silveira do Souza, pelo sr. Antonio Sibius, ambos seus auxiliares de gabinete.

O sr. dr. Victor Konder, secretario da Fazenda, foi representado, no Grupo Escolar Laurio Müller, pelo sr. Adolpho B. da Silveira, seu official de gabinete.

O sr. dr. Henrique Fontes, director da Instrução Publica, assistiu, pessoalmente, aos festejos realizados no referido Grupo.

Na Escola de Aprendizes Marinheiros

A Bandeira recebeu nesse estabelecimento naval de castro, no dia 19, significativas homenagens.

Às 12 horas, com a presença do sr. commandante, capitão de corveta Leodegardo Heliodoro da Luz, e todo o pessoal que ali serve, estando diante do edificio, onde se ostenta o mastro formada a companhia dos menores, foi hasteada, com as formalidades do estylo, a bandeira nacional.

Nessa occasião, conforme o determinado pelo sr. commandante, o sr. pro-

visor Wanderley Junior fez um discurso allusivo ao acto.

As suas palavras foram um hymno vibrante ao pavilhão nacional.

Começou explicando que aquella homenagem, aquelle culto ao symbolo da nossa nacionalidade, havia nascido da alma popular, por isso que o dia 19 assignalava a mais expressiva festa cívica.

Passou a explicar o symbolismo da Bandeira e o fez com felicidade, mostrando como no bello e admiravel conjunto se retrata o passado, está o presente e está o futuro do Brasil.

Diante da Bandeira, prestando-lhe o devido culto, a que se inicia a educação cívica do povo.

Recordou alguns factos a nossa historia em que o «Auri verde pendão» tem arrastado os nossos patriotas aos mais aconchegos actos de bravura.

E após, ligada, mas entusiasticamente, porções e presentes entoaram o Hymno da Bandeira e o Hymno Nacional, desfilando-se seguida a Escola de Aprendizes Marinheiros em continencia a Bandeira.

Na Força Publica

Ao ser hasteada a bandeira no quartel da Força Publica, formado o batalhão, o sr. tenente coronel Nascimento Lima, commandante, fez a seguinte ordem de dia, lendo após, a banda de musica, o hymno da Bandeira, cantado pelas presentes:

«Comaradas! Como vedes, no topo daquelle mastro, tremula, alta e soberana a nossa augusta Bandeira, symbolo sagrado da nossa Patria.

A idéa e criação da Bandeira, vem da mais remota antiguidade, teve seu aparecimento entre os diversos povos, como o simbolo da nacionalidade.

No Brasil, foi a Bandeira hasteada pela primeira vez pelo almirante português Pedro Alvares Cabral, o arrojado navegador que descobriu esta vasta e fecunda terra, que constitue hoje a nossa grande Patria.

Depois, por decreto do 18 de setembro de 1822, dias após o glorioso feito da nossa independencia politica, foi creada a Bandeira, que passou a ser o symbolo da Nação Brasileira, livre e soberana.

Depois da proclamação da Republica foi por decreto do governo provisório, creada, a 19 de novembro de 1889, a Bandeira Republicana, aquelle catrellado Pavilhão que nos nossos olhos ali se ostenta bello e magestoso, as qual hoies, como sempre, rendemos a mais sincera homenagem em todos os recantos do Brasil, em cujo pavilhão os diasres «Ordem e Progresso» synthetizam um conceito profundo de sabedoria. Sendo, como effectivamente é, a Bandeira Republicana o distinctivo da Nação Brasileira; o ombra que representa a imagem da nossa Patria, reunindo em si ao mesmo tempo o conjunto das nossas leis, instituições, riquezas, glorias e tradições; synthese da nossa historia, não pôde deixar de ser alvo da nossa maior veneração; por isso a ella devemos todas as nossas attensões e carinhos.

E, precientemente, por este motivo, que, por iniciativa patriótica do fil. lustre chefe militar sr. coronel Alfredo da Fonseca, multi. digno commandante da Guarnição desta cidade, se preparam para hoje à noite grandes demonstrações das mais expressivas homenagens ao glorioso pavilhão, em cuja solemnidade tambem nós vamos tomar parte, muito contentes e extremamente honrados, por se nos deparar nesta occasião a oportunidade do prestar-mos culto ao glorioso estandarte republicano. Como soldados desta grande Patria temos a obrigação de não consentir, jámais, que a nossa Bandeira seja offendida nem humilhada.

Devemos ter bem presente que nas dobras daquelle Bandeira, se acham escriptos brilhantes feitos de abnegação e bravura praticados por nossos antepassados, taes como: os do Passo da Patria, de Curuzú, de Itororó, de Hunayúty, de Curupity, de Avahy, de Riachuelo e de Tuyuty, feitos estes que não devemos hoje desmentir, e sim, cada vez mais honrar a memoria dos bravos que combateram em defesa dos brios da Patria.

A nossa augusta e vivida Bandeira devemos tributar todas as nossas homenagens, todo o nosso culto e veneração, principalmente por sermos soldados, porque, como sabeis, a razão de ser da existência do soldado outra não é senão a defesa da Patria, representada pelo laboro sagrado, aquelle auri-verde Pendão.

Quando vos digo soldado, quero dizer todo homem que veste a brisa farda de defensor da Patria. Como soldados da Força Publica do Estado-

de Santa Catharina, cujas tradições de disciplina e patriotismo tenhos conservado e sendo, como effectivamente somos, Força Auxiliar do Glorioso Exército Nacional, para defesa da honra e integridade da Patria, nos associamos muito prazerosamente a justas homenagens que hoje se rendem em todo o Brasil á gloriosa Bandeira Nacional.

Por isso meus camaradas, maior obrigação temos no cumprimento do dever, e assim deve ser, porque: para o bom soldado, como para todo homem de bem, nada mais digno, nada mais nobre do que o cumprimento exacto do dever. E isso consiste a disciplina, que é a base de todas as associações, principalmente das corporações militares, sem a qual as classes armadas seriam bandos perigosos, incapazes de chegar a um resultado digno ou realizar a sua finalidade.

A base da disciplina, meus dignos camaradas, assenta no exacto cumprimento do dever, na estima e na confiança que inspira o subordinado ao seu chefe e deste para aquelle. Não nos esqueçamos desses deveres, que prometemos cumprir, quando depositamos nas mãos daquela sagrada Bandeira o nosso juramento.

Sem o cumprimento desses deveres de bons soldados não poderemos nunca ser dignos de brons larda que vestimos.

Sujeitos dignos da nossa grande e bem amada Patria, honremos e defendamos a nossa querida Bandeira.

Salve glorioso auri-verde e augusto Pendão!

Mil vezes salve!

Notas sociais

NATALICIOS

Fazem annos hoje: a senhorinha Maria Antonia Cardoso; o sr. Djelma Barbosa; o sr. Octavio P. de Medeiros; o sr. Miguel Atherino, commerciante nesta capital.

CONTRATO DE CASAMENTO

O sr. Atílio D. Matteo ajustou casamento com a senhorinha Argentina Prazeres, filha do sr. Francisco dos Prazeres Junior, funcionario municipal.

VISITAS

Richard M. Connell Achase nesta capital, tendo nos dado ontem o prazer de sua visita, o sr. Richard M. Connell, representante especial do Ministerio do Commercio dos Estados Unidos.

JOÃO SBRUZZI

Vindo de Cresciuma, está nesta capital o sr. João Sbruzzi, habil photograph.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está nesta capital o sr. capitão Joaquim Sant'Anna, negociante na cidade do Tijuca.

—Regressou hontem para Tijuca o sr. Odório Alves, isolação naquelle cidade.

—Achase nesta capital, vindo de Itamarujy o sr. Several Banito.

—Acompanhado de sua exma, senhora, achase hontem nesta capital, o sr. Alvaro Ferreira da Cunha, funcionario da casa Hill da firma Hoopke, Irmão & C., em Laguna.

FALLECIMENTO

Falleceu no dia 17 do corrente, um Commensal o sr. Manoel Raphael Sardá, sogro do sr. Leonel Bento Pereira, negociante naquelle districto.

O extinto, que contava 64 annos de idade, era muito estimado.

O seu enterramento foi muito concorrido.

A exma. familia eulhada e demais parentes ovivimos pezaes.

—Victimado por pertanza enterrada, falleceu no Rio de Janeiro o nosso conterraneo sr. Eugenio Müller Filho.

O extinto deixava viuva e filhos, a quem, bem como ao sr. coronel Eugenio Luiz Müller e exma. familia, apresentamos a expressão de nosso pesar.

Na residência de seus paes, falleceu ante-hontem á tarde a menina Ruth, filha do sr. Rodolpho Trappel. O sepultamento do cadaver effectou-se hontem, á tarde, no cemiterio publico.

A sua familia os nossos pezaes

PREFIRAM Salutaris

A rainha das aguas Mineraes

Noticias telegraphicas

INTERIOR

NOBREGAÇÃO

Rio, 20. (A. A.) O ministro da Fazenda nomeou Arnaldo S. Thiego fiscal do sello adhesivo.

RAID PEDESTRE

S. Paulo, 20. (A. A.) O escoteiro Raphael Atílio iniciou a arrojada excursão pedestre desta capital até Porto Alegre, passando pelas capitães do Paraná e Santa Catharina, pretendendo gastar seis meses para vencer o percurso de 820 leguas.

EM COMBORAÇÃO A BANDEIRA

Rio, 19. (A. A.) Ao meio-dia no jardim do Palácio do Catete formou uma força ferial, sendo ali erguido o pavilhão nacional na presença do dr. Arthur Bernardes e familia e todos os funcionarios do Catete. Na mesma hora em todas as repartições publicas, Senado, Camara e Supremo Tribunal foi hasteada solemnemente a bandeira nacional.

NOVO MINISTRO BOLIVIANO

Rio, 20. (A. A.) A bordo do paquete Antonio Defino chegou o dr. Antonio Diaz Medina, novo ministro da Bolivia.

VIOLENTO INCENDIO

Rio, 20. (A. A.) Comunicam de Diamantina que um pavoroso incendio rotundiu a cidade do Hotel Inter-nacional daquela cidade, o qual hontem dava mais de cem pezaes.

CRUZADOR MONTEVIDEO

Rio, 20. (A. A.) Partiu o cruzador Montevideo.

SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL

Rio, 20. (A. A.) Comunicam de S. Paulo que a directora do Partido Republicano Paulista deliberou convocar uma reunião geral no Partido no dia 1.º de dezembro, ás 14 horas, no edificio da Camara Municipal, afim de ser apresentado um manifesto recom-mendando no suffragio popular os nomes dos sr. deputado Carlos de Campos e coronel Fernando Prestes.

FALLECIMENTO

Rio, 13. (A. A.) Falleceu o sr. Severino Soares de Freitas, pae do deputado federal Norval Freitas.

DEPUTADO CARLOS DE CAMPOS

Rio, 20. (A. A.) Presidente do S. Paulo chegou o deputado Carlos de Campos.

MARQUEZA CURZON

Rio, 19. (A. A.) A bordo do paquete Andes continuou viagem para a Argentina a marquezã Curzon.

FESTA DA BANDEIRA

Rio, 20. (A. A.) A cerimonia do hasteamento da bandeira na Prefeitura foi verdadeiramente empolgante.

Em seguida, foi inaugurado no gabinete do prefeito o retrato do presidente da Republica, tendo falado o

Instituto Polytechnico

Hoje funcioam as aulas de: Curso de Agrimensura—Geometria e Estatistica.

Curso de Pharmacia—Clinica Analytica, Historia Natural e Pharmacologia (la. parte).

Curso de Odontologia—Clinica dentaria, Histologia e Anatomia.

Curso de Commercio—Stenographia, Portuguez, Inglês e Escripção Mercantil.

Curso de Preparatórios—Francês, Historia Natural, Physica e Chímica

Participação

Ludwig Wagner Junior e Herman gerda Machado Wagner participam ás pessoas de suas amizades que se casaram, hontem, e aproveitam a occasião para communicar que, no proximo dia 24, embarcarão para Santos com destino a Europa, onde esperam, com muito prazer, receber as ordens de todos em Mühlhausen, Amt Wiesloch, Estado de Baden, Hauptstr. 117. Alemanha.

Florianópolis, 21 de Novembro de 1923.

EXTERIOR

ITALIA

Roma, 20. (A. A.) Realizou-se o banquete que o rei Emmanuel offerceu em honra aos soberanos hespanhês.

BANQUETE

Roma, 20. (A. A.) O soberano hespanhol recebeu a visita de Benito Mussolini, conversando largamente sobre assumptos que se relacionam com a Hespanha e Italia.

HESPANHA

Madrid, 20. (A. A.) Falleceu o escriptor Jacinto Octavio Prou.

VAE EXILAR-SE

Madrid, 20. (A. A.) Affirmou o antigo presidente do Conselho, Romanones, pretendo deixar o país, para ir a residir no estrangeiro.

ARGENTINA

Buenos Aires, 20. (A. A.) Os jornaes publicam as notas trocadas entre o embaixador argentino no Rio de Janeiro e o ministro das Relações Exteriores do Brasil, a proposito da doação feita, pelo governo, do pavilhão argentino na Exposição do Centenario

FRANÇA

Paris, 20. (A. A.) Todos os jornaes se occupam amplamente do discurso que o ministro Poincaré pronouiuo na Camara, declarando que o governo francês não admittre mais intervenções e que agora, mais do que nunca, obrigará a Alemanha a cumprir as obrigações do Tratado de Versailles, mesmo que para isso seja necessario lançar mão de medidas extremas

DECLARAÇÕES DE POINCARÉ

Paris, 20. (A. A.) Todos os jornaes se occupam amplamente do discurso que o ministro Poincaré pronouiuo na Camara, declarando que o governo francês não admittre mais intervenções e que agora, mais do que nunca, obrigará a Alemanha a cumprir as obrigações do Tratado de Versailles, mesmo que para isso seja necessario lançar mão de medidas extremas

ESTADOS UNIDOS

Washington, 20. (A. A.) O Partido Nacional Feminino vai convocar, proximoamente, uma grande assembleia internacional feminista.

YUGO-SLAVIA

Belgrado, 20. (A. A.) A policia descobriu um complot que estava tramando contra os membros do Gabinete presidido por Patsich.

ASSEMBLEA FEMINISTA

Washington, 20. (A. A.) O Partido Nacional Feminino vai convocar, proximoamente, uma grande assembleia internacional feminista.

YUGO-SLAVIA

Belgrado, 20. (A. A.) A policia descobriu um complot que estava tramando contra os membros do Gabinete presidido por Patsich.

CONSPIRAÇÃO ANNULADA

Belgrado, 20. (A. A.) A policia descobriu um complot que estava tramando contra os membros do Gabinete presidido por Patsich.

INDICADOR

REPUBLICA estabeleceu esta seção para pequenos annuncios. Cada um delles terá a altura de 2 cms., aos preços seguintes: 1 vez 18000—15 vezes 12000—Mes 20000.

ADVOCACIA

O Desembargador José Arthur Boiteux, seguindo no mês proximo, para o Rio de Janeiro, onde se demorará durante o periodo de ferias do Instituto Polytechnico, offerre os seus serviços profissionais quanto a assumptos que corram pelos Ministerios ou se jam tratados no Supremo Tribunal Federa.

BANCO SUL DO BRASIL

Florianópolis—Hilmenau Correspondentes em todo o Estado e no Paiz Fax todas as operações bancarias Commercias. Recibe dinheiro em deposito com as mais vantajosas condições.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Frederico Lobato Consultas das 11 ás 13 horas e das 16 ás 18 horas. Rua Jeronymo Coelho 21. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite

ALUGA-SE

uma casa para familia, á rua Bocayuva 65. A Trala-se com José Carvalho.

COMPRA-SE

Movéis antigos e objectos de prata velha. Informações nesta redacção.

Perfumaria Allemã

Marca 4711

Extracões—Sibbo para barba—Pó de arroz—Aqua de Cologne (legitima) de reputação e fama mundial.

Produtos fabricados na cidade de Cologne, Alemanha, e importados pela casa Ewel & Cohen, Ltd., Rio de Janeiro.

A venda nas casas: Pharmacia Popular, João Athanasio, Casa Aurea, Macedonia e Constantino Atherino.

Pelos hospitaes

No Hospital de Caridade, foram, na semana ultima, praticadas pelo dr. Ricardo Gottmann, auxiliado pelos drs. Raulco Vianna e Achilles Gallotti, sendo encarregado de anesthesia o dr. Carlos Corrêa, as seguintes operações:

- 1) Primeira phase de plastica do esophago para reconstituição do meso tuo por atresia cicatricial;
- 2) Lipoma da face;
- 3) Curetagem de osteomyelite da perna;
- 4) Laparotomia para intervenção no stomago em caso de ulcuspéptico;
- 5) Hernia cicatricial da linha alva abdominal com transplantação de sponnevrose da coxa;
- 6) Colpo-perineorrhaphia anterior e posterior;
- 7) Laparotomia para fixação de utero sem prolapse;
- 8) Sutura de capsula articular e tendões nos dedos médio e annular por esmagamento;
- 9) Operação radical de bocca lupurina dupla em uma criança de 3 mezes;
- 10) Abscesso profundo da coxa;
- 11) Sympsectomia para cura de ulcera da perna;
- 12) Amputação do braço por tumor maligno.

Todos os operados se acham em muito boas condições.

ESCOLA NORMAL

Hoje, ás 8 horas, terão lugar os seguintes exames escriptos: 2.º anno Musica; 8.º anno Algebra; 4.º anno Literatura.

CASA AUREA

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO O proprietario da conhecida Casa Aurea, sito á rua Conselheiro Mafra, previne a sua distincta freguezia que intoriar por toda essa semana uma grande liquidação de todo o stock de calçados, armarinhos e demais artigos.

Esta liquidação prolongar-se á até o dia 31 de dezembro.

Visitem, pois, a Casa Aurea, que venderá por preços ao alcance de todos.

ADVOCACIA

Dr. Abela e Luz e Accacio Moreira. Esc. á rua Visconde de Ouro Preto, 40 Caixa Postal, 110. Florianópolis

ADVOCACIA

O Desembargador José Arthur Boiteux, seguindo no mês proximo, para o Rio de Janeiro, onde se demorará durante o periodo de ferias do Instituto Polytechnico, offerre os seus serviços profissionais quanto a assumptos que corram pelos Ministerios ou se jam tratados no Supremo Tribunal Federa.

BANCO SUL DO BRASIL

Florianópolis—Hilmenau Correspondentes em todo o Estado e no Paiz Fax todas as operações bancarias Commercias. Recibe dinheiro em deposito com as mais vantajosas condições.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Frederico Lobato Consultas das 11 ás 13 horas e das 16 ás 18 horas. Rua Jeronymo Coelho 21. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite

ALUGA-SE

uma casa para familia, á rua Bocayuva 65. A Trala-se com José Carvalho.

COMPRA-SE

Movéis antigos e objectos de prata velha. Informações nesta redacção.

Modistas e costureiras allemãs

Augusta Pfleger e Martha Heinemann recém chegadas de Europa, offerrecom seus serviços ás exmas. sras. e senhoras para a confecção de vestidos, mantilhas, etc. desde o mais simples até o mais elegante.

Ao mesmo tempo, está aberto um curso para o ensino de cortes de vestidos, e de cortes por mecos de moldes. Nestes cursos todas as senhoras tem o ensejo de confeccionar sua roupa para proprio uso. Residência: Largo 13 de Maio n.º 27.

Francisco J. dos Prazeres Junior e senhora participam aos parentes e pessoas de amizade, que sua filha Argentina contractor casamento com o sr. Atílio D. Matteo. Fpolis, 20—11—1923.

Atílio D. Matteo e Argentina Prazeres participam que são noivos. Fpolis, 20—11—1923.

Aluga-se

O grande sobrado á rua Felipe Schmidt n.º 18, altos e baixo. O segundo andar do sobrado á rua Conselheiro Mafra 44, grandes salões para escriptorios.

A tratar com João Carvalho na «A Economia Domestica» de Oliveira Carvalho & C.

CREME DE BELLEZA

«Oriental» Embrançudo, amacia e assotina a cutis, dando-lhe a transparençia natural da juventude

LADY, é o melhur pó de arroz

Machina Typographica

Vendo-se na gerencia da «Republica» uma machina Marlinot para impressão de jornaes.

Formato interior da marca: Outfit x Om89.

Preço de occasião.

Edições

O doutor Mileto Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Florianópolis, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ao dello tiverem conhecimento que, por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subserve procede-se aos termos de inventarios dos bens que ficaram da fallecida Maria Luiza da Conceição Queiroz e tendo o inventariante, entre outros herdeiros descriptos os de nomes Alfredo Leoncio Queiroz, Francisco Luiz Queiroz e Anna Luiza de Queiroz chamamos e citamos a comparecerem ou fazerem-se representar no prazo de 30 dias, na primeira audiência depois de decorrido o dito prazo, cuja audiência effectua-se ás segundas-feiras ás 13 horas no Palacio Municipal, sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar este edital para ser afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, em 14 de Novembro de 1923. Eu Alberto Meyer, Escrivão o subservevo.

(as) Mileto Tavares da Cunha Barreto, Alberto Meyer. Está conforme O Escrivão Alberto Meyer

REPÚBLICA

ASSIGNATURAS

Annual:	
Interior e Estados	24\$000
Estrangeiro	36\$000
Semestral:	
Interior e Estados	13\$000
Capital:	
Anno	23\$000
Semestre	12\$000
Trimestre	7\$000

Annuncios

Os annuncios, a qualquer prazo, serão feitos mediante ajuste e pelos preços mais reduzidos possíveis.

Indicador

Continuam a ser feitos os pedidos annuncios desta secção pelos preços de:

Uma vez, 1\$000 — 15 vezes, 12\$000
1 mês, 20\$000

O dr. **Milto Tavares da Cunha Barreto**, juiz de direito da 2ª vara da comarca da Capital do Estado de Santa Catharina, na forma da lei etc.

Pax publico que foi designado o dia 13 de dezembro proximo vinda-se ro as 11 horas do dia, para abrir-se a Assembléa do Jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos no edificio do Palacio Municipal e que havendo procedido o sorteio dos 28 jurados que tem de servir na mesma sessão foram sorteados os seguintes cidadãos:

1 Heitor Passerino, 2 Joaquim de Oliveira Costa, 3 Oscar Bonassi, 4 Alvaro Soares de Oliveira, 5 Heitor Capella do Livramento, 6 Djalma Cabral Barbosa, 7 José Grumicich, 8 André José Pinheiro, 9 Francisco Motta Spezim Junior, 10 Euclides Vieira da Silva, 11 Ataliba Gonçalves das Neves, 12 Alberto Tolles Corrêa, 13 Gustavo da Costa Pereira, 14 Jurmino Saverio, 15 Carlos Hoopck Junior, 16 Elvino Simões, 17 Joaquim Martins Baptista, 18 Antonio da Costa Gandra Filho, 19 João Lobo Haberbeck, 20 Antonio Pinheiro Filho, 21 Felinto Elvino do Nascimento Costa, 22 Luiz Goeldner, 23 Lydio Pinto Lima, 24 Carlos Vietor Wendhausen, 25 Amphiloquio de Carvalho Gonçalves, 26 Pedro Leão Coelho, 27 Antonio Perrone, 28 Francisco José Ramos.

Todos os quaes o a cada um de per si convidada para comparecer no referido dia, hora e lugar acima designados, enquanto durar a sessão, sobre as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente edital no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis aos tres dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e vinte e tres. Eu Abel Carneiro Monteiro escriptor e subscravo.

(Ass.) **Milto Tavares da Cunha Barreto**
Esta conforme
Abel Carneiro Monteiro

Governo Municipal Construção de muros e passeios

De ordem do sr. dr. Superintendente municipal, intimo a todos os proprietarios de terrenos as ruas ja beneficiadas de meios-fios e sargotas, o que ainda não tenham construidos os respectivos muros e passeios no prazo de sessenta (60) dias desta data, mandaram construir os mesmos muros e passeios, os quaes deverão ser confeccionados de accordo com as condições exigidas em editaes anteriores e na Lei em vigor.

Outrosim, communico aos interessados que de accordo com a Lei n. 522, de 27 de Outubro de 1923.

Art. 6 e 7. Os proprietarios de terrenos não edificadões que construir muros e passeios ficarão isentos do pagamento dos meios-fios e sargotamento, collocados em frente aos ditos terrenos.

Paraphrasso unico.—As isenções de que trata o artigo 6 e 7 não poderão ser concedidas se os proprietarios requererem qualquer prorrogação do prazo.

Art. 3. Se o muro ou passeio não forem construidos no prazo acima indicado, será applicada ao proprietario a multa de 50\$000, para cada uma das infrações.

Sessão de Obras Publicas Municipaes da Superintendencia Municipal de Florianópolis.

Florianópolis, 10 de Novembro de 1923.

T. Wildt
Eng. Arch. Mpal.

Trafego de vehiculos

De ordem do dr. Superintendente Municipal, scientifico aos srs. chauffeurs e a todos os condutores de vehiculos que trafeguem pelas ruas desta cidade, especialmente pela Avenida Heroldo Luz, que é expressamente prohibido fazer passar a referidos vehiculos por cima das sargotas ou passeios, das vias publicas, damnificando-os. Os contraventores,

além da multa da Lei, ficam sujeitos ainda a pena de prisão pelas reincidencias.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, 27 de setembro 1923.

Henrique Mafta
Fiscal geral interno

Edita! de intimação

De orde do dr. Superintendente Municipal intimo a todos os proprietarios dos predios á rua Visconde de Ouro Preto sob nos. 1, 5, 7, 9, 11, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27, com fundos para a rua Padre Miguelinho para, dentro do prazo de trinta (30) dias, contado da data do presente edital, mandarem fazer a demolição dos actuaes muros existentes á referida rua Padre Miguelinho nos fundos de suas propriedades, e providenciarem para a construção de novo muros no mesmo local, e para o que devem ser observadas as condições exigidas pela Municipalidade.

Outrosim, fica comprehendido na dita intimação e abrigação, o proprietario de uma meia agua situada á alludida rua Padre Miguelinho.

Findo o prazo acima e não observadas as providencias exigidas, a Superintendencia mandará executar todo o serviço de demolição e construção a expensas dos respectivos proprietarios, enviando-lhes, oportunamente, conta das despesas feitas acrescidas de 25% para serem immediatamente cobradas.

Secção de Obras Publicas da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 27 de outubro de 1923.

T. Wildt
Eng. Arch. Mpal.

Cobrança do imposto predial urbano e taxa sanitaria correspondente ao 2º semestre do corrente anno.

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, e nos termos do art. 19 do respectivo regulamento, faço publico para conhecimento dos interessados que durante o corrente mês de novembro, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, se procede nesta Thesouraria, á cobrança do imposto predial urbano e taxa sanitaria correspondentes ao segundo semestre do corrente exercicio, sendo que a taxa sanitaria será cobrada de accordo com a Tabella annexa á Lei n. 251, de 12

de janeiro de 1907, e disposições do art. 18 da Lei n. 441, de 27 de outubro de 1917.

O proprietario collectado que, dentro do prazo estipulado neste Edital não satisfazer o seu debito, fica onerado com a multa de 10% no primeiro mês subsequente ao da cobrança, e mais 5% em cada mês que accrescer até o 8º mês.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 1 de novembro de 1923.

O Thesourero
Antonio Coelho Pinto

Vende-se

A melhor situação da cidade
Um magnifico terreno para construção de esplendida moradia, com 5000 metros quadrados mais ou menos, parte da chácara da Ordem Torreira, com frente para a Avenida Rio Branco, tendo 50 metros de frente por 100 mais ou menos de fundos.
Um terreno na mesma Avenida com 7 metros de fundos por 126 de frente.
Tratar com João Carvalho na casa Oliveira Carvalho & C.

Vende-se

1300 cabeças de gado vaccum especial para criar, sendo todo cruzado com hollandez, trata se com o proprietario Carlos N. Costa, em S. José.

C. N. N. Costeira



Esta Companhia possui no lito de Janeiro, Armasens Gornas á disposição de seus embarcadores e reconbedores para o effeito de Warrants

Paqueta ITAPERUNA

Chegará do sul quinta-feira 22 do corrente seguindo para os portos de Itajubá, São Francisco, Paranaaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéus, Bahia e Aracaju.

Paqueta ITAÍPAVA

Chegará do norte quinta-feira 22 do corrente seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

Ao Commercio

Manoel Austacico de Jesus avisa ao commercio desta e das demais praças que mantem relações commerciaes, que desta data em diante, passa assignar Manoel Teixeira.
São Joaquim, 17 de Outubro de 1923.
Manoel Teixeira

LOTERIA DO ESTADO DE Santa Catharina

Distribue 75% em premios

23 DE NOVEMBRO DE 1923 A'S 14 HORAS
138 EXTRACÇÃO PLANO Q

18.000 bilhetes a 11\$500
menos 25 opo
75 opo em premios

307.000\$000
51.700\$000
155.250\$000

PREMIOS

1 premio de	50000\$000
1 " " "	50000\$000
1 " " "	30000\$000
5 premios de	10000\$000
13 " " "	5000\$000
25 " " "	2500\$000
30 " " "	1000\$000
850 " " "	300\$000
18 3 U. A. 1º premio a	100\$000
18 3 " " 2º " "	100\$000
18 3 " " 3º " "	100\$000
180 2 " " 1º " "	30\$000
180 2 " " 2º " "	30\$000
180 2 " " 3º " "	30\$000
1000 milhares do 1º " "	30\$000
2500 PREMIOS	RS. 155.250\$000

De premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros superiores a noventa e noventa e nove

OS PREMIOS PRESCREVEM SEIS MEZES DA DATA DA EXTRACÇÃO

Os bilhetes são divididos em decimos

A gerencia da Loteria de Santa Catharina, obedece a direcção do Socio **ANGELO M. LA PORTA**, que foi durante seis annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

OS CONCESSIONARIOS La Porta & Visconti

Florianópolis RUA DEODORO N. 14 Florianópolis

N. B. — Os socios componentes da firma concessionaria da Loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotericas.

GABINETE TYPOGRAPHICO

— DA —

-REPÚBLICA-

Typographia, pautação e riscação, encadernação e brochura

Dispõe dos mais modernos apparatus e de pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos concernentes ao ramo, com perfeição e brevidade

Preços modicos

Industrias e Profissões

O novo regulamento para lançamento e cobrança deste imposto, expedido pelo decreto n. 39, de 26 de julho ultimo, achase á venda na gerencia desta folha, a

2\$000 o exemplar
Pelo correio, registrado, 2\$400

Colleção das Leis de 1922

4\$000 o exemplar
Pelo correio, registrado, 4\$500

LADY

É o melhor pó de arroz e não é o mais caro

DORLY

Rei dos sabonetes
LADY é o melhor pó de arroz